

JORNAL DE VALINHOS

PEDRO EZEQUIEL DA SILVA
(1930-1990)

MARCOS JOSÉ DA SILVA
Fundador

VINÍCIUS DI NARDO SILVA
Diretor Presidente

REINALDO MARANGONI
Jornalista Responsável MTB 55.192

NADYR AP. STORANI DA SILVA
(1932-1998)
Patronos

Uma publicação da **JV Editora Ltda.**
Rua Antonio Carlos, 117 • Centro • CEP 13270-005 • Valinhos • São Paulo
Telefone (19) 3871-7766 • www.jornaldealvalinhos.com.br • jv@jornaldealvalinhos.com.br
Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores.

BALANÇO GERAL

Até que enfim...

...alguém resolveu se mexer contra essa bandalheira que é esse comércio marreiteiro, irregular, promíscuo e predador que vem invadindo a cidade, coincidindo com o início do governo do prefeito Clayton Machado (PSDB). E a iniciativa não partiu do prefeito ou de algum vereador como se poderia esperar, mas do presidente da ACIV (Associação Comercial e Industrial de Valinhos), Emerson Ferrari, que propôs ao prefeito a feitura de uma lei que proíba essas feirinhas chamadas “da madrugada”, e que já usou, inclusive, o clube do Bom Retiro, que é um espaço público, para uma realização. Essa cobrança deste JV vem fazendo há tempos do poder público municipal, porque a presença desses aventureiros na cidade atrapalha, e muito, o comércio local que gera emprego, paga impostos, água, luz, e muitos pagam aluguel, enquanto esses invasores só vêm na cidade auferir lucros, sem ter uma despesa legal e sem criar uma vaga de emprego sequer.

» Atrasado

Mas o próprio presidente da ACIV, que agora desperta para o caso, o faz com atraso, porque desde o ano passado as principais ruas do Centro da cidade vêm sendo invadidas pelos marreiteiros com seus óculos, perfumes e outras bugiangas, e na cara de todas as autoridades municipais. E também da ACIV, por que não? Justamente ela que tem que zelar pelos parceiros, que são os comerciantes. Mas nem tudo está perdido e espera-se que essa investida do presidente da ACIV junto ao prefeito possa render algum resultado satisfatório. Este **JV** vai continuar cobrando enquanto isso.

» Outro lado

O curioso é que tem gente na cidade que defende essa tal de feirinha “da madrugada” e também esses marreiteiros que ficam perambulando pelas ruas com suas bugiangas. Chegam a dizer que são mais baratas das encontradas no comércio local.

» Barato sai caro

E ninguém duvida que esses invasores praticam preços mais em conta. Afinal, eles não pagam impostos, não têm despesa com empregados, água, luz e aluguel. Assim eles só podem vender mais barato. E outro fator muito importante: a origem dos produtos que vendem é desconhecida.

Então essas pessoas que defendem esse tipo de comércio, porque é mais barato, deveriam se conscientizar do prejuízo que ele causa. Um deles é a loja que tem seu movimento reduzido por conta dessa invasão, e acaba tendo que demitir funcionários. De repente um deles pode ser o filho, a nora, a irmã desses que defendem a presença dessas feirinhas e dos marreiteiros de rua.

» Ferveu

A sessão de Câmara desta terça-feira vai ficar marcada como uma das mais conturbadas da história do legislativo valinhense. Tudo porque os vereadores Léo Godói (PT) e Dr. Orestes (SDD) apresentaram Requerimento instando o vereador e presidente da Câmara Lorival (Pros), a explicar uma reportagem publicada no jornal Folha de Notícias em que seu nome aparece num inquérito policial em andamento na Delegacia de Campinas, sobre adulteração de documento e do chassi do caminhão conhecido como “Furacão 2000”, que rodava pela cidade fazendo campanha política e shows.

» Entrelinhas

Lorival deu explicações e teve os vereadores Dinho (PCdoB) e Dr. Moysés (PSD) que partiram em sua defesa. Dr. Moysés, inclusive, disse uma frase que deixou outros vereadores, e também quem estava assistindo à sessão, com

um ponto de interrogação. Ele disse com todas as letras: “se o Lorival cair, caímos todos”.

» Reação

Imediatamente o vereador Scupenaro (PMDB) foi à tribuna e falou: “não posso concordar com o Dr. Moysés, eu tenho a minha individualidade. Se um cair não caem todos”. O vereador Dinho também refutou a afirmação dizendo não aceitar a fala do médico-vereador.

» Mais honesta

O vereador Dr. Moysés no seu discurso em defesa de Lorival disse mais: “esse tiroeio que aconteceu aqui não é para acontecer (...) Temos que ter dignidade, caráter, moral. Pode [o Lorival] ser questionado, mas não com essa má fé [dos vereadores Léo e Dr. Orestes] Vocês podiam ter conversado antes (...) Nós somos maldosos com os colegas. Não vale à pena. Vamos fazer a Câmara um pouquinho melhor. Pelo menos mais honesta”, finalizou.

» Guerra política

Lorival disse que vai prestar todos os esclarecimentos e que se trata de jogo político contra ele. E atribuiu a divulgação da matéria no jornal ao PT, seu ex-partido, do qual saiu brigado e acusando seus atuais dirigentes, como Alexandre Tonetti. Lorival disse mais: “sei quem está por trás, porque me chegou a informação que o Tonetti e o PT iriam soltar um documento contra mim para prejudicar minha candidatura [a deputado estadual]. E disse que Tonetti e Léo estão sendo investigados por crime eleitoral porque não prestaram contas de material de campanha.

» Mudando o foco

Tonetti disse a este **JV** que não nada tem a ver com a publicação da matéria e que suas contas eleitorais estão aprovadas. E, por isso, está processando Lorival. Tonetti afirmou ainda que Lorival ao reagir assim contra ele e Léo, “quis criar uma cortina de fumaça e mudar o foco da discussão [sobre o inquérito].

SEBASTIÃO MARIA

se-maria@hotmail.com



Coluna do Vovô

01- A Matriz de Valinhos, obra inquestionável do Padre Bruno Nardini que completou 70 anos recentemente, é lembrada por fatos curiosos que marcaram a sua trajetória. No altar mor, por exemplo, está a imagem de São Sebastião, o padroeiro da cidade, que foi esculpida em madeira pelo escultor Arthur Pederzoli. A imagem tem 2,10 metros de altura e foi doada pelo empresário Ferruccio Celani, pai do Dino Celani e avô do Fernando Celani. Conta-nos o amigo Dino Celani que a imagem, antes de ser introduzida na Matriz Principal, ficou um bom tempo na igreja antiga do Largo de São Sebastião, que depois veio a ser demolida.

02- Ainda sobre a Matriz de São Sebastião, o Oswaldo Marchiore, além de ter sido um dos melhores goleiros que Valinhos conheceu jogando pelo Clube Atlético Valinhense e Rigesa Esporte Clube, era também um excelente marceneiro. Foi ele quem confeccionou os bancos de madeira instalados nas laterais da Matriz e doou o seu trabalho à igreja. Oswaldo Marchiore e sua esposa Bernardete também foram padrinhos do maior sino instalado na torre da Matriz, o sino São José.

03- Ribeirão Pinheiros. Contava meu sogro Gelindo Vicente Donadelli que quando era jovem, nadava e pescava no ribeirão Pinheiros na altura do antigo açougue do Abrão Martini. Diz ele que

numa ocasião chegou a pescar um corimbatá com mais de 3 quilos!

04- Lembro-me que nos jogos de futebol de nossos times amadores na década de 50, havia um vendedor de pinhão que comparecia a todos os jogos anunciando o seu produto com o refrão: biri... biri... birá... olha o pinhão do Paraná... Lembram-se?

05- Ainda sobre a Matriz de São Sebastião, conta-nos o amigo Dino Celani que o segundo sino instalado na torre da Matriz, batizado com o nome de São Sebastião, pesa 600 quilos e a nota musical é sol sustenido. Este sino foi doado também pelo seu pai Ferruccio Celani e sua mãe D. Rosina Celani.

06- Foi nesta época, da construção da matriz, iniciada em 1940, que o Padre Bruno Nardini resolveu criar a Festa do Figo, cujo resultado financeiro era encaminhado para a construção da Matriz.

07- Esta coluna é lida por Dino Celani, Fernando Celani, Hugo Camilo, Moysés Antonio Moysés, Dr. Celso Limoli, Pastor Rui Mendes Faria, Marcos Bortolotto...

Comunicado: para os nossos queridos seguidores, informamos que esta coluna será publicada sempre na primeira semana de cada mês.

SERGIO MIORIN

sergio.miorin@smconsultoriaempresarial.com.br



Coaching para mudança comportamental

O coaching (metodologia/processo) é uma ferramenta poderosa e que agrega valor para os líderes, muito aplicada no mundo inteiro. A missão de um profissional coach é ajudar empresários, executivos e profissionais, que normalmente compõem o alto escalão do organograma organizacional das empresas, nas mudanças comportamentais.

A ajuda da ferramenta desses líderes de sucesso se dá pela mudança comportamental sempre no foco positivo, no sentido de que as sessões tragam resultados duradouros e mensuráveis. O reflexo desse trabalho vai diretamente no coachee [profissional que recebe o coach (treinador, professor, orientador)].

Quando o coach aplica a ferramenta de forma correta e, junto com a sua formação, tem experiência, vivência na ferramenta, a mudança comportamental é grande e nítida. Quem percebe essas mudanças de comportamento são os stakeholders (todos os envolvidos no negócio como: colaboradores, clientes, acionistas e fornecedores).

Para que o resultado aconteça, a primeira pergunta feita pelo coach ao seu futuro coachee é “você está disposto a mudar?”. E a resposta precisa ser sincera, não para cumprir um protocolo ou um pedido de seus superiores, mas para uma mudança comportamental.

Mudar o comportamento de um adulto bem-sucedido, que não tem interesse na mudança, não é uma tarefa fácil. Por sinal, bastante difícil. Mas se ele entende que precisa dessa mudança, o coaching é uma poderosa ferramenta. Quando iniciamos a primeira reunião para definir o tipo de coaching que o cliente gostaria de receber, e o cliente não tem uma resposta 100% sincera, nós da SM - Consultoria, Treinamentos e Palestras preferimos declinar do trabalho/projeto a não conseguir

mos atingir os resultados esperados. Nós temos a responsabilidade de escolher os clientes certos e manter o foco do coaching nos clientes e suas equipes. Pela experiência vivenciada pelos nossos coaches, temos relatos de clientes que em muito pouco tempo atingem o resultado, ao passo que outros, num maior período de tempo, não o atingem. Isso tudo depende diretamente de quanto o coachee quer essa mudança comportamental.

Infelizmente, a demanda maior pelos treinamentos e sessões é solicitada por empresas e profissionais mais preparados, os que menos precisam. A maioria dos empresários, executivos e profissionais do primeiro escalão, os que decidem, que mais precisam, não procuram a ferramenta por não conhecer ou por achar que não necessitam, ou que é uma moda passageira.

Os grandes CEOs - Chief Executive Officers (principais executivos de uma organização, maiores autoridades na hierarquia) de sucesso, que são eficazes e comprometidos com as metas e objetivos da empresa, estão sempre tentando se aperfeiçoar, sem nenhuma vaidade, ou mesma arrogância, de pedir e receber conhecimento, habilidades e competência de uma empresa e/ou pessoa.

Capacitação e conhecimento são os únicos investimentos que nos acompanharão para a vida toda.

Temos uma ótima equipe de coaches esperando por você. Acesse o nosso site www.smconsultoriaempresarial.com.br, tem muita informação de qualidade. Contato: sergio.miorin@smconsultoriaempresarial.com.br

SERGIO MIORIN é consultor empresarial. É formado em engenharia elétrica e pós-graduado em administração de empresas.

MEMÓRIA FOTOGRÁFICA



ANOS 60/70 Aos domingos pela hora do almoço formava fila de pessoas que vinham de todas as partes da cidade para comprar o famoso frango assado na brasa pelo Stela, que usava um tempero só dele e cobria a iguaria com queijo parmesão. O restaurante ficava na Av. Dr. Altino Gouveia e quem recebia as pessoas era o próprio dono, o Chico Loco, como era chamado, e a Ana Príncipe. Fez muito sucesso e tempos depois virou restaurante dançante.

O POVO FALA

Na próxima quinta-feira, dia 12, é comemorado o Dia dos Namorados e tem estreia da seleção brasileira na abertura da Copa do Mundo, com jogo contra Croácia, na Arena Corinthians.

Você já se programou e como será seu dia 12?



LARISSA PETERLINI
Vendedora, 16 anos

“Já me programei sim. Vou assistir o 1º tempo no Quais Quais com meu namorado Lukas e o 2º no Ginásio da Vila Santana. À noite ainda não sei o que vou fazer.”



KELY DIANNINI
Vendedora, 18 anos

“Ainda não me programei. Mas como não tenho namorado, devo ir com minhas amigas ao Quiosque Bar para assistir ao jogo em turma, torcendo pelo Brasil e me divertindo.”



RAFAEL DE OLIVEIRA
Motoboy, 26 anos

“Preto comemorar o Dia dos Namorados no dia 11, em um jantar com minha esposa Carlem. No dia 12 vamos comemorar novamente e assistir o jogo com a família em casa.”



DIEGO DOPKE
Gerente, 26 anos

“Vou aderir com minha esposa, Monalisa, ao #Movimento 11 e antecipar o Dia dos Namorados. Quanto ao jogo ela vai decidir onde iremos assistir em Valinhos ou em São Paulo.”